



adgautopecasoficial

odgautopecas

9 19 97401-8193

www.dgautopecas.com.br

Loja 2 Santo Antônio de Posse Av. Saudade, 510 - Centro (19) 3896-2537 Loja 3 Pedreira Rua São José, 203 - Centro (19) 3853-2515 / 3893-1264 Loja 4 Holambra Av. Rota dos Imigrantes, 211 - Centro (19) 3802-5333

Jaguariúna 68 anos

por Paula Partyka – paulapartyka@gazetaregional.com.br

www.gazetaregional.com.br 12 de setembro de 2022

Igreja Matriz há mais de 100 anos ajudando a contar a História de Jaguariúna

Antes mesmo da emancipação a cidade já tinha história para contar

Situada no centro da cidade de Jaguariúna, a Igreja Matriz Centenária de Santa Maria é um dos locais mais visitados do município. Mais de 100 pessoas passam por dia pelo templo religioso. Algumas passam rápido, outras em passos vagarosos, enquanto que uns, atendem aos anseios do coração e entram na capela para desabar na onisciência do pensamento, pensamentos estes que só Deus é capaz de entender.

A paróquia leva o nome Santa Maria que é a padroeira de Jaguariúna, tanto que a imagem desta está no altar da Nova Matriz. È interessante ressaltar que há mais de 25 anos, as principais atividades religiosas do município são realizadas por lá.

De acordo com o Padre Ademir Bernadelli, no próximo mês haverá um evento especial envolvendo a igreja. Segundo Bernardelli, no dia 03 de outubro a imagem de Santa Maria será coroada, "Será

algo muito importante para toda a igreja e comunidade", afirma.

O pároco destaca ainda que Jaguariúna nasceu à sombra da igreja, afirma que a mesma não é só parte do município, pois a mesma, já existia como Capela da Fazenda e que mais tarde passou a ser Paróquia. Tudo isso, antes da emancipação da cidade. "È importante ressaltar que tudo nasceu ao redor da paróquia Santa Maria", lembra o padre Ademir.

A igreja promove todos os anos uma grandiosa festa de aniversário da padroeira. Bernadelli acredita que há a possibilidade de tornar as festas promovidas anualmente pela igreja, ainda mais grandiosas, no entanto, o religioso afirma que falta diálogo com a administração pública para que tal feito seja realizado.

"O povo ganharia muito mais se o trabalho fosse feito em conjunto. Como a igreja tem uma programação e a cidade tem outra, ambas acabam se atrapa-



A igreja centenária é localizada na Rua Cândido Bueno

lhando", considera.

Para ele é importante que exista a junção para atrair um número maior de pessoas. "Acredito que faríamos uma coisa muito bonita para a cidade".

Quem é o Padre Ademir Bernadelli?

O pároco Ademir Bernadelli é filho de Jaguariúna, trabalhou no santuário de Aparecida por muitos anos, há 12, está na diocese e há dois na paróquia Santa Maria onde foi ordenado padre.

Considera que o jaguariunense participa ativamente na igreja, não só na Matriz, como em outras paróquias da cidade também. "É uma história bonita. Jaguariúna ainda tem muito para crescer e a oferecer para o Estado de São Paulo", finaliza o pároco.



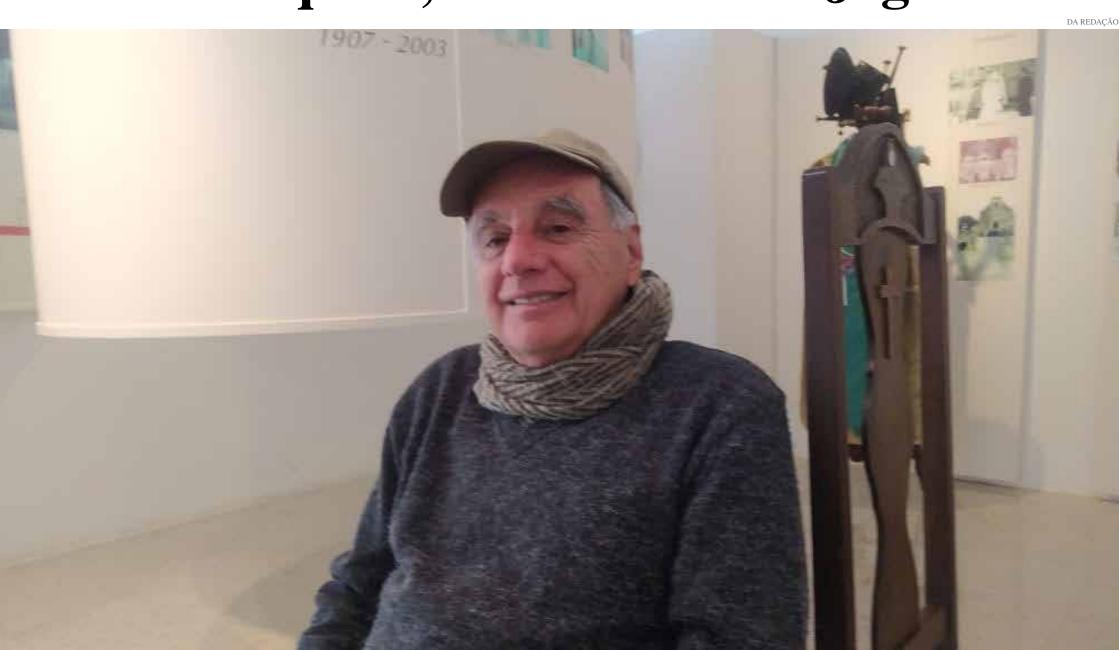


Jaguariúna 68 anos

por Márcio Nato Rodrigues

12 de setembro de 2022

Tomaz de Aquino, história viva de Jaguariúna



Tomaz de Aquino, 74 anos

Jaguariúna completa mais um ano de emancipação, mais um ano em que o povo jaguariunense se reúne e comemora mais um aniversário do jovem município do interior paulista.

Para quem visita o centro da cidade, se depara com a Casa da Memória, local onde boa parte da história do município é contada e preservada por meio de fotos, arquivos e documentos que são fielmente mantidos em segurança neste local.

É é também neste ambiente que temos a oportunidade de conhecer um homem que no auge de seus 74 anos, inspira a todos com um espírito jovial incrível. Estou falando de Tomaz de Aquino Pires.

O professor aposentado e "historiador" nato tem uma história que se confunde com a de Jaguariúna. O homem é uma enciclopédia viva no que se diz respeito a conhecimento e significado histórico para o município.

Em uma conversa rápida, mas profunda, pude 'arrancar" deste grande amigo de Jaguariúna algumas informações importantes, aí você poderá entender o porquê o classifico como uma enciclopédia viva. Tomaz, onde você nasceu? Perguntei, a resposta: "nasci na fazenda do fundador da cidade, Fazenda Florianópolis, que foi do Coronel Amâncio Bueno".

O simpático curador da Casa da Memória, com a maior naturalidade e simplicidade do mundo, respondeu como se a informação sobre este acontecimento, fosse nada além do normal. O que se analisar as devidas proporções, não o é.

Afinal de contas, quantos municípios existem

por aí que tem na população, uma pessoa que além de nascer no marco zero da cidade, ainda é um poço de memória capaz de recontar toda a história de fundação?

Aquino conta ainda que, o local em que está situada a Casa da Memória era a antiga fazenda.

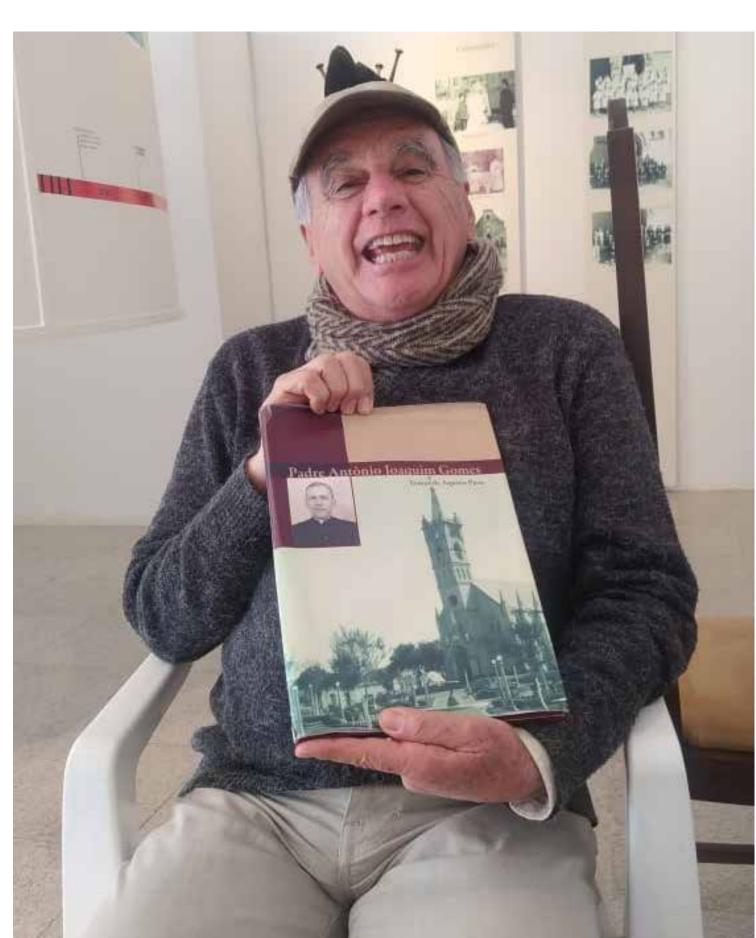
O homem que já atravessou sete décadas, disse que o avô a comprou em um leilão. "Meu avô era boiadeiro e uma vez, ele e o sócio foram assistir um leilão e neste leilão eles arremataram a Fazenda Florianópolis por 83 contos de réis e nasci nesse lugar ouvindo as histórias".

Humilde, Tomaz diz se sentir grato em poder trabalhar em um local que, além de ser o pontapé inicial de uma grande cidade interiorana, também traz para ele inúmeras lembranças pessoais. "Se você não conhece o passado da cidade, você não interpreta a situação da cidade hoje" afirma.

Jaguariúna uma história feita por gente

Dei uma pausa na conversa com o Tomaz e fui andar pelo centro de Jaguariúna e na andança, encontrei também a senhora Lourdes Rodrigues, 68 anos, moradora da cidade e que tem a idade da emancipação do município.

Ela conta que chegou na cidade com apenas quatro anos, ou seja, há 64, vive por aqui. Diz que foi adotada por Jaguariúna e vibra com o crescimento. "É muito bom ver esse crescimento, principalmente aqui no centro, eu amo Jaguariúna e à medida que fui crescendo pude ver também o crescimento da cidade", diz.



O contraste

Ainda nas andanças, conversei com a Edilaine e Vitoria Gotti, mãe e filha, ambas não moram em Jaguariúna, mas expressam amor pela cidade. "Nós gostamos muito de Jaguariúna, amo vir aqui", diz Vitória Gotti de 14 anos. Já mãe, Edilaine, afirma que "a cidade tem tudo que precisa".

udo que precisa". De volta ao Tomaz, que desde 2008 é curador da Casa da Memória, reforçou a importância de preservarmos e valorizarmos a história. "A memória procura preservar o passado, pois só assim conhecemos a história de uma cidade, devemos preservar nossos centros históricos para as lembranças e nossas histórias não se percam", finaliza.



Parabéns Jaguariúna SUBURY S



por Paula Partyka – paulapartyka@gazetaregional.com.br

www.gazetaregional.com.br 12 de setembro de 2022

Serviço à comunidade, humildade e carisma: as irmãs da Alfredo Bueno

Na Rua Alfredo Bueno vivem "Dora do Pronto Socorro", Lurdes e "Tia Vera" (in memorian) em uma casa que seu pai obteve trabalhando para o Coronel Amâncio Bueno

Quando ainda em Jaguariúna tudo era mato, um saudoso casal de Pirassununga resolveu vir viver a vida por aqui. E, o legal dessa história é que, além de verem a cidade crescer, eles também foram peças importantes para este crescimento. Estamos falando de José e Maria Carvalho Mineiro, que em terras jaguariunenses criaram 12 filhos, filhos estes que também contribuíram para solidificar a história do município.

Um desses filhos, ou filha, é a senhora Doralice, de 76 anos. A munícipe foi quem trabalhou no primeiro Pronto Socorro Municipal, isso quando a cidade ainda fazia parte da comarca Mogi-Mirim.

Já a irmã, Vera Lúcia Carvalho (in memorian) também deixou seu registro na história de Jaguariúna, ela foi quem inaugurou a primeira creche, na gestão do prefeito Francisco Xavier Santiago, que de acordo com pesquisas, funcionava onde hoje é o Centro Cultural.

Doralice é mais conhecida como Dora, ou melhor, "Dora do Pronto Socorro". Ela lembra com carinho de toda história e trajetória profissional, "era uma maravilha. Eu gostava muito de trabalhar lá. Nem consigo explicar muito bem, mas era um local que acolhia todo mundo e todos se conheciam", afirma.

Em 1981, foi convidada para trabalhar na Clínica Jaguari, onde se aposentou após 28 anos. Depois de aposentada ainda trabalhou mais cinco anos e agora desfruta a aposentadoria.

Um pouco antes...

"Dora do Pronto Socorro" começou a trabalhar com 10 anos em uma fábrica de louças. Depois de alguns anos foi para uma adega de artigos importados, juntamente com sua irmã Lurdes. Seu irmão Neguito nesta oportunidade também trabalhou na adega e foi 'apadrinhado' pelo dono, que deu estudo a ele. "Sempre tivemos muita sorte em Jaguariúna", diz Dora.

Com 17 anos, "Dora do Pronto Socorro" conta que não queria mais trabalhar na adega e começou a estudar. Foi então que se formou em enfermagem e trabalhou no primeiro Pronto de Socorro da cidade, onde hoje é a Câmara Municipal de Vereadores. "Nossa, foi muito bom aquele período", recorda.

Família Da grande família, Dora ainda tem dois irmãos vivos, Lurdes Inês e Luiz Carvalho (Neguito). Agora, aposentada, vive com Lurdes, na primeira casa do bairro Berlim. As duas viviam com a irmã mais nova, Vera, que faleceu em decorrência de um infarto.

Elas são naturais de Jaguariúna, nasceram em uma casa onde hoje é o "Ponto X", perto da Caixa Econômica, e viveram sempre nesta casa na rua Alfredo Bueno. "Essa casa faz parte da minha vida e eu não saio daqui por nada. Amo minha casa, esse lugar, amo os vizinhos. Acho que é um lugar maravilhoso", diz.

"Meu pai desbravou o bairro. Ele trabalhava na ADR quando estava abrindo a estrada para Serra Negra e neste momento o sr. Cândido Bueno fez uma oferta: caso ele vendesse os lotes que Cândido tinha, ganharia um. E foi o que aconteceu. Meu pai vendeu, ganhou o terreno e aqui construiu. Essa é a primeira casa do bairro. Quem abriu um trio nesta estrada onde hoje é asfalto foi meu pai".

Toda lembrança faz parte da história que testemunha o caminhar da família que cresceu junto com a cidade e tem sua parcela de contribuição para a Jaguariúna que existe hoje. As lembranças das irmãs são de mudança e crescimento. "Eu gosto de Jaguariúna. Acho todo mundo muito bom. Gente antiga não tem muito, mas ainda conservamos boas amizades", afirma Dora.

E apesar de morarem sozinhas na bela casa, as irmãs sempre estão rodeadas de amigos. "Aos fins de semana a turma chega fazer churrasco. Trazem tudo que precisa. Não estamos mais aguentando o pique deles, mas gostamos, e a casa sempre foi assim, cheia de alvoroço", contam dando risada e expressando o quanto gostam desses momentos.

Vera

Vera era conhecida como "Tia Vera". Sua morte foi muito sentida pelas irmãs. Ao falar sobre ela, os olhos lacrimejam. "Ela era a mais nova de nós. Iria fazer 71 anos. Eu tenho muita saudade. Fazíamos tudo juntas. Não tenho revolta, porque Deus sabe o que faz, mas tenho muita saudade", diz Dora.

Lurdes ainda brinca que, apesar de ser a mais nova, Vera era quem mandava nelas. "Tem coisas que nós não sabemos até hoje, pois era ela quem fa-

Homenagem

em 2019. Infelizmente, a A família Carvalho Mi-



Lurdes e Dora Carvalho Mineiro

neiro já foi homenageada na Câmara Municipal de Jaguariúna. Dora, Lurdes e Vera Lúcia recebecarinho. ram a Medalha "Vereadora Adna Hossri Faria",

dona Vera faleceu antes da homenagem, mas as irmãs guardam o título com

"A história das três irmãs é pautada em uma vida toda de dedicação

e serviço à comunidade. Três mulheres negras, livres e independentes, que conquistaram seus objetivos na vida, com muita fé e trabalho, legados como estes não

podem ser esquecidos e devem servir de inspiração para o presente que vivemos e gerações futuras", diz o autor da homenagem, vereador Ton Proêncio.

12 de setembro de 2022

Jaguariúna 68 anos

por Paula Partyka – paulapartyka@gazetaregional.com.br

Amor pela cidade e trabalho constante

Chefe do executivo, Gustavo Reis, parabeniza Jaguariúna e destaca o trabalho da gestão



Prefeito Gustavo Reis – Cavalgada Antoniana 2022

O que Jaguariúna representa para você? Para muitos, o lugar onde nasceu e cresceu, constituiu família e conquistou um bom emprego. Mas, para o prefeito Gustavo Reis, Jaguariúna é a sua vida.

"É a cidade que me acolheu e onde eu constituí minha vida e minha carreira na vida pública, primeiro como vereador e depois como prefeito. Todos os dias eu acordo e sinto um enorme orgulho de ser prefeito dessa cidade, e é isso o que me move a fazer cada vez mais e melhor por seus moradores. Tenho profundo respeito e gratidão à cidade e à população de Jaguariúna", diz Gustavo.

Neste ano em que a po-

pulação elege novos governadores e seus vices, senadores, deputados e presidente, nos bastidores Gustavo foi cotado para ser vice do governador Rodrigo Garcia, inclusive com o apoio da RMC, mas escolheu Jaguariúna. O prefeito confirma que, de fato, seu nome esteve cotado para compor a chapa

do governador Rodrigo ao Governo do Estado, o que para ele é motivo de muito orgulho. Mais ainda por ter tido o apoio dos demais colegas prefeitos da Região Metropolitana.

"Mas decidi continuar prefeito justamente por acreditar que ainda há muito por fazer. Tenho certeza que foi a melhor decisão. Tenho profundo respeito e gratidão à população de Jaguariúna, que confia absolutamente no meu incansável trabalho e na minha dedicação diária", explica Gustavo.

Neste período de decisão, Gustavo conta ainda que sentiu profunda felicidade, pois todo apoio que recebeu é um reconhecimento pelo trabalho à frente da cidade, o que engrandece também Jaguariúna. "Fiquei muito feliz com o carinho e o reconhecimento das mais importantes lideranças do estado de São Paulo, como o governador Rodrigo, além do presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi".

Em 2024 também serão eleitos prefeitos e vereadores municipais e tendo em vista que este é o penúltimo aniversário da cidade tendo Gustavo como prefeito antes desta data, a qual o chefe do executivo não poderá disputar, o chefe do executivo acredita que ainda existem muitos desafios em sua gestão. "Como eu disse, ainda temos muitos desafios a serem enfrentados. Nossa cidade já avançou muito nos últimos anos. Jaguariúna é uma das poucas

do Brasil a ser reconhecida como Cidade Amiga dos Animais e também Cidade Amiga do Idoso. Temos a Escola das Artes, um projeto único e maravilhoso. Temos o Prouni Municipal, que dá desconto de 70% nas mensalidades de cursos universitários e já beneficiou mais de 6 mil alunos com bolsas de estudo. Temos saúde e educação de altíssima qualidade, que são referência na região e no país. Vamos continuar trabalhando todos os dias para fazer de Jaguariúna uma cidade cada vez melhor e com mais qualidade de vida para sua população", afirma.

Esperança

O prefeito Gustavo Reis deixa uma mensagem de esperança e fé para Jaguariúna.

"A mensagem é de esperança e fé no futuro de nossa cidade, que é um exemplo e uma referência em qualidade de vida e desenvolvimento. Temos muitos desafios ainda pela frente e quero contar com o apoio da população para poder superá-los. Parabéns, Jaguariúna! E parabéns a todos os jaguariunenses!".



O CNA parabeniza nossa cidade por mais um ano de conquistas.

O melhor presente que podemos dar para Jaguariúna é ensino de qualidade e resultado, ajudando transformar sonhos em histórias de sucesso.

CNA Jaguariúna • 9.9723-6313 | Rua Amapá, 23



12 de setembro de 2022

Jaguariúna 68 anos

por Paula Partyka – paulapartyka@gazetaregional.com.br

Lebrão, uma história de muitos capítulos

Lebrão foi secretário de Esportes de Jaguariúna e responsável por diversos projetos esportivos e de lazer, entre eles, o Passeio Ciclístico que faz parte das comemorações oficiais do aniversário da cidade

Quem é de Jaguariúna com certeza sabe quem é o Lebrão, homem que fez história na cidade e na vida de muitas pessoas. Antônio Aparecido Rodrigues dos Santos faleceu aos 56 anos, quando ocupava o cargo de Secretário Municipal de Esportes. Sua partida deixou uma lacuna no meio esportivo e cultural da ci-

Casado e pai de três filhos, Lebrão entregou a missão de continuar sua trajetória ao filho mais novo, Cássio Rodrigues, que hoje é gestor esportivo na cidade e profissional de educação física. "Eu me recordo que nas festas de família eu sempre ficava ao lado dele (Lebrão), por ele ser muito engraçado e por admiração também. As primeiras lembranças que tenho dele é como secretário de esportes, então eu cresci no Azulão. Onde eu trabalho hoje, no lugar que leva o nome dele, é onde eu brincava de bater figurinha", lembra Cássio.

Ainda adolescente, Cássio cogitou cursar administração, mas não conseguiu deixar a educação física de lado por conta do meio em que vivia e de uma experiência em uma ONG. "E em minha formação toda sempre soube que ia seguir o caminho do meu pai. Eu queria trabalhar na Secretaria de Esportes e o que eu sempre gostei de fazer foi trabalhar em eventos, ou projeto sociais e após meu pai falecer no dia 29 de janeiro de 2016, em 04 de fevereiro eu assumi a coordenação de um projeto social em Jaguariúna e o prefeito da época, Tarcísio, me chamou para fazer parte da Secretaria, no departamento de eventos, então era tudo que eu queria".

A figura de Lebrão era muito conhecida por conta dos eventos esportivos, não só em Jaguariúna como em toda a região, e também pelo trato pessoal. "O que as pessoas tem para falar



Campeonato de Futebol Amador - 2014



Prova Olímpica de Jaguariúna

dele é incrível", afirma o

Lebrão organizava torneios de pipa, interbairros, passeio ciclístico e passeios em geral, procissão de barcos e outros. O passeio ciclístico que organizava pelo menos uma vez por ano, as vezes duas, hoje leva o seu nome e acontece anualmente integrando o calendário de festividades do aniversário da cidade. "A maioria das coisas que a população conhece na área do esporte foi iniciada pelo meu pai. É claro que existem muitas mãos, mas falando na figura marcante que ele foi, foi muito forte", diz Cássio.

Mas, além de estar envolvido na organização de todos estes eventos, Cassio conta que o pai tinha paixão por plantar. "Onde era o Campo do Padre tinha uma creche e também uma horta. Ele se voluntariou para cuidar da horta e a maioria das árvores que tinha lá foi meu pai quem plantou. Seu lazer e hobbie era ficar nessa horta", recorda. Além disso, gostava de pescar.

Lebrão faleceu decorrente de um câncer e aquele momento de despedida foi muito difícil, mas, o que ajudou Cássio a se despedir, foi que a cada passo que dava em direção ao corpo, muitas histórias eram contadas pelas pessoas que lá estavam. O velório ocorreu no ginásio do Azulão.

O corpo de Lebrão foi levado do Azulão ao cemitério em cima de um caminhão do Corpo de Bombeiros. "A vida toda as pessoas viram meu pai em cima de caminhão e foi assim que as pessoas se despediram dele", conta Cássio.

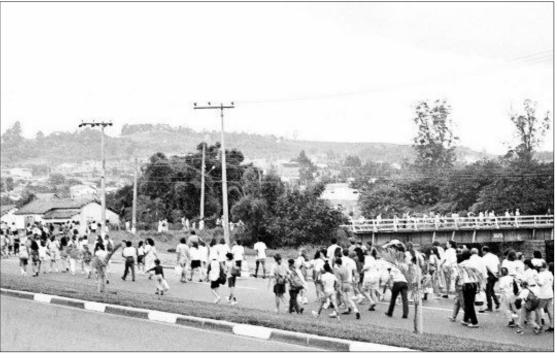
Hoje Cássio conta sua história com tranquilidade e paz no coração e ele atribui isso à convivência que teve com seu pai. "Isso me fortalece, pois foi uma vivência muito agradável e inspiradora".







Passeio ciclístico de Jaguariúna



Passeio a pé de Jaguariúna

E Cássio ainda revela: "Ele me deixou um pedido: que eu desse continuidade ao trabalho dele e não deixasse o nome dele morrer. Esse é meu

objetivo de vida e para mim é um privilégio. Do caminho da minha casa para o Azulão eu dou de cara com o nome dele no muro. Para entrar lá tem

uma placa com o nome e a foto dele. Então não tem como eu não dar o meu melhor. É uma grande responsabilidade, pois além do fato de ser um

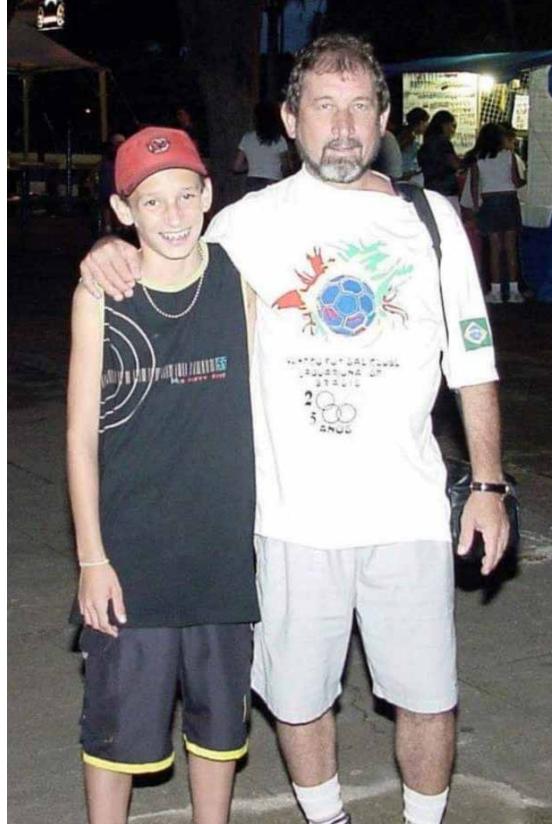
funcionário público e ter que prestar um ótimo trabalho para a população, também tenho um nome que me antecede e que deixou um legado dentro

Lebrão e filho Cássio

do esporte".

Se estivesse vivo, Lebrão teria seus 64 anos. A saudade e as lembranças seguem presentes na vida dos familiares, amigos e

conhecidos. Seus 33 anos dedicados à prefeitura e população de Jaguariúna para sempre serão lembrados como admiração e inspiração.





Nós do Botequim da Estação temos total gratidão a Jaguariúna por nos acolher e parabenizar Jaguariúna pelos seus 68 anos. E gostariamos de convidar a todos para nossa semana de Aniversário.

12/09 SEGUNDA-FEIRA ÀS 18:30 BRANDINI GOMES E BANDA



14/09 QUARTA-FEIRA ÀS 18:30 TOFFOLI E SPELL



13/09 TERÇA-FEIRA ÀS 18:30

CHRISTIAN LAZARIN

15/09 QUINTA-FEIRA ÀS 18:30 BETHO & MENON



16/09 SEXTA-FEIRA ÀS 18:30 ADRIEL FERNANDES



17/09 SÁBADO ÀS 16:00 KYNHO CLUB



18/09 DOMINGO ÀS 14:00 DJ PAULINHO PENTEADO



13/09 TERÇA-FEIRA ÀS 21:00 ZÉ NEVES - LUIZ PAIXÃO - JOÃO DA NICA









www.gazetaregional.com.br 12 de setembro de 2022

111

Mariadita comemora aniversário junto com Jaguariúna

Além de Jaguariúna, a cidade tem outra aniversariante, a Mariadita Agronegócios. Comemorando seus 13 anos de vida e seus dois anos instalada em Jaguariúna, a empresa do Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) está cada vez mais enraizada no município.

Ao chegar em Jaguariúna, Dr. da Roça foi muito bem recebido, tanto profissional como pessoalmente, admite ele. "Teve uma empatia muito grande por parte do setor público e privado, tanto que além de instalar minha empresa aqui, agora eu também resido na cidade bonita por natureza".

Quando a Mariadita nasceu, há 13 anos, Dr. da Roça trabalhava somente com a assessoria jurídica sempre visando a agroindústria e o produtor rural. Mas, devido as suas origens, um novo braço surgiu: a Mariadita Senopol, e agora, a empresa chegou ao ramo das flores, com a Mariadita Flores Secas,

que foi uma oportunidade que surgiu ao acaso, mas com promessa de grande expansão.

"Quando comecei nunca imaginei que teríamos outros ramos. A Mariadita já passou por Campinas e São Paulo, mas em nenhuma cidade fui tão bem recebido como na cidade de Jaguariúna", revela Dr. Caius.

E, além da sua empresa, o advogado atua como presidente da comissão de agronegócios da OAB Jaguariúna. "Então é isso, Jaguariúna abriu as portas para mim, cidade de onde não pretendo sair".

Jaguariúna de fato tem muita semelhança com as origens do Dr. da Roça, pois ele é natural de Duartina, que é uma cidade rural e tem o agro muito forte. "A cidade me fez sentir em casa", reafirma.

Agora, além do escritório no rancho, localizado no bairro Tanquinho Velho, o advogado atende no centro da cidade.



Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça)



E USA HISTÓRIA.

12 DE SETEMBRO FELIZ ANIVERSÁRIO

Spasso



















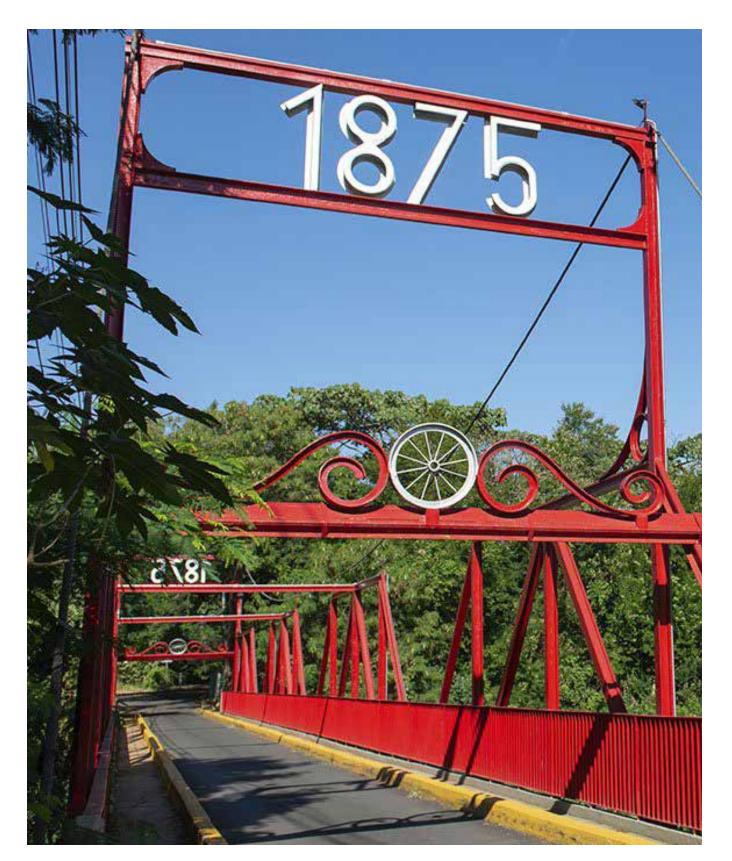












Parabéns, Jaguariúna!

Essa é uma edição especial preparada pela Gazeta Regional em comemoração aos 68 anos de história de Jaguariúna. Desenvolvida com muito carinho, relembra momentos de profundas alegrias, perdas e tristezas, mas também de crescimento e evolução.

Jaguariúna é uma cidade que acolhe a diversidade de braços abertos. Com certeza é o berço de boas recordações de muitos que vivem ou já viveram por aqui.

A cidade bonita por natureza, como muitos conhecem, pode-se dizer que sempre deu aos seus gestores municipais o desafio de fazer com que a estrela da mogiana nunca parasse de brilhar. Quantas coisas a se fazer e como fazer. Mas os dias atuais mostram que o povo jaguariunense não tem motivos para estar desapontado.

Sendo considerada uma das melhores cidades para se viver, com tantas qualidades: é amiga do idoso, dos animais, a mais tecnológica, Jaguariúna hoje abriga quase 60 mil habitantes. Também é favorecida com um polo industrial com as melhores indústrias gerando emprego ao seu próprio povo.

Esse povo que mesmo diante de momentos difíceis nunca perde a fé e vence todos os dias. Povo crente, devoto de Santa Maria, que não esquece suas origens e não abandona seus sonhos.

São tantas histórias, conquistas e recordações que seria impossível compilar em uma única edição. Mas àquelas que se sobressaíram aos olhos, neste momento, aqui estão para relembrar de grandes pessoas e momentos de Jaguariúna.





























16/09 HUGO & GUILHERME • ANA CASTELA PEDRO SAMPAIO • WESLEY SAFADÃO • SEVENN

17/09 JORGE & MATEUS · LAUANA PRADO ZÉ NETO & CRISTIANO · DENNIS

23/09 HENRIQUE & JULIANO • MENOS É MAIS **ICARO & GILMAR · ALOK**

24/09 GUSTTAVO LIMA • GUSTAVO MIOTO VINTAGE CULTURE

INGRESSOS totalacesso.com 7

PARCEIROS OFICIAIS

PARCEIRO DE MÍDIA

APOI0 REALIZAÇÃO

BRAHMA Ballantine's MRAM

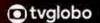














diverti